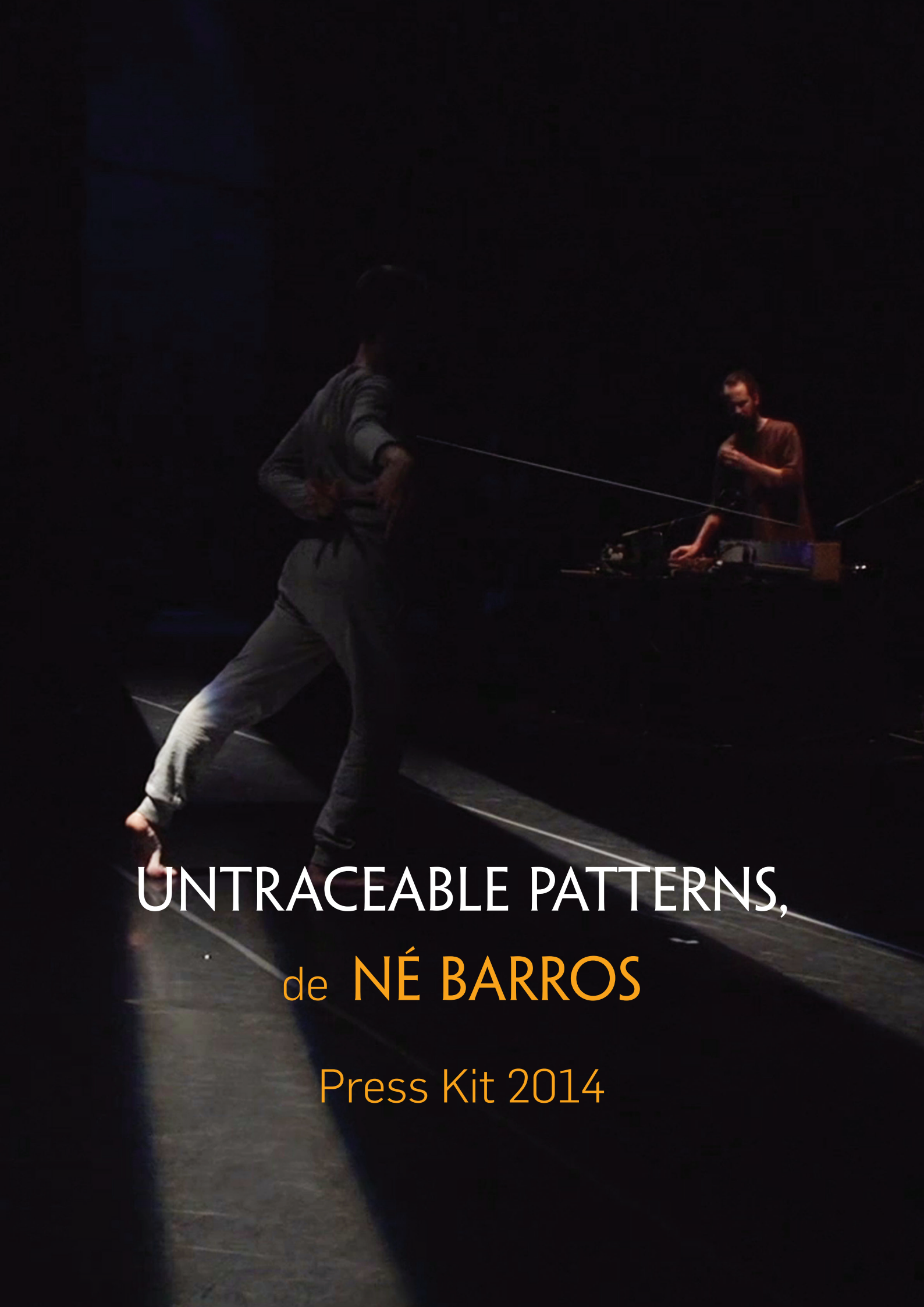




UNTRACEABLE PATTERNS,

de **NÉ BARROS**

Press Kit 2014

# UNTRACEABLE PATTERNS,

A primeira ideia que me ocorre em Untraceable Patterns é o elogio do silêncio. O silêncio do som e do corpo em movimento. Untraceable Patterns dispõe-se como uma instalação interativa e é um projecto coreográfico e musical onde se exploram matérias visuais e sonoras. Neste cruzamento a dança e a música ativa uma série de deslocações das suas funções e ao mesmo tempo que instalam uma composição, desestabilizam-na. Para estes padrões e respectivos desvios, usamos fontes naturais (animais) e palavras que se repetem e se alteram. Esses materiais representam massas, grupos, movimentos migratórios, de forma que o indivíduo seja aqui um exemplar do colectivo.

*Né Barros*





Fundadora do Balletteatro e nome forte da dança contemporânea portuguesa, Né Barros regressa ao Rivoli com dois espectáculos em estreia nacional. Duas peças curtas construídas com base em matérias plásticas, visuais e sonoras; arquiteturas manipuláveis que metamorfoseiam o lugar performativo e funcionam como extensão dos corpos em cena.

Em *Untraceable Patterns* um músico e um bailarino dialogam entee o silêncio, o som e o movimento. Os fraseados coreográficos organizam-se e desorganizam-se em torno de matérias sonoras interativas, num exercício polifónico de desvios, articulações e errâncias. *Million*, trabalho criado inicialmente para a companhia lituana Aura e agora reescrito com bailarinos nacionais, debruça-se também sobre a ideia de deslocamento, aqui territorial: o cenário moldável é ocupado por corpos que tanto intervêm no espaço como se deixam transformar por ele, lembrando-nos, numa referência intencionalmente política à emigração, de que a identidade de um território não é a mesma com ou sem pessoas.

(in O Rivoli Já Dança!, de Mariana Duarte)



# NÉ BARROS,

Coreógrafa e bailarina, ao longo da sua carreira tem desenvolvido em ligação os seus trabalhos artísticos com os científicos. É doutorada em Dança (FMH, UTL), Master of Arts in Dance Studies no Laban Centre (City University, Londres) e investigadora no Instituto de Filosofia no Grupo de Estética, Política e Artes (UP). Iniciou a sua formação em dança clássica e, mais tarde, trabalhou dança contemporânea e composição coreográfica nos Estados Unidos, no Smith College. Fez o curso superior de teatro na Esap. Nos seus projetos tem colaborado com artistas de fotografia, música, artes plásticas e cinema.

Além do Balleteatro, estrutura que dirige e fundou, trabalhou com a Companhia Nacional de Bailado e com o Ballet Gulbenkian. Professora na Esap e convidada em diversas instituições. Direção do festival de cinema e vídeo FFFilm Project. Tem diversos textos publicados, com destaque para o seu livro *Da Materialidade na Dança*.





# FICHA TÉCNICA,

Direção e Coreografia

NÉ BARROS

Música e Interpretação ao vivo

GUSTAVO COSTA

Interpretação

FLÁVIO RODRIGUES

(na versão original e no vídeodança foi interpretado por Né Barros)

Textos

GERTRUD STEIN

Desenho de Luz

ALEXANDRE VIEIRA

Produtor

TIAGO OLIVEIRA

Produção

BALLETEATRO

Apoio

TEATRO MUNICIPAL . RIVOLI

Duração

30 MIN

Peça teve ante-estreia na Conferência Internacional "Borders, Displacement and Creation. Questioning the Contemporary" promovida pelo Grupo Estética, Política e Artes do Instituto de Filosofia e estreia em Berlim no Espaço cultural Altes Finanzamt

+info: [www.balleteatro.pt](http://www.balleteatro.pt) / [producao@balleteatro.pt](mailto:producao@balleteatro.pt)

**balleteatro**

Avenida dos Aliados, n.º 211 - 5.º Piso | 4000 - 067 Porto  
[producao@balleteatro.pt](mailto:producao@balleteatro.pt) | Tlm. 938076613  
[www.balleteatro.pt](http://www.balleteatro.pt)

Estrutura financiado por:



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETARIO DE ESTADO  
DA CULTURA

*dg*ARTES  
DIREÇÃO-GERAL  
DAS ARTES